



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº05/2018

----- Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Candoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência dos Vereadores João Teodoro Miguel e Miguel Filipe da Silva Santos por motivos pessoais, procedendo-se à substituição do Vereador João Teodoro Miguel. -----

----- Pelas dez horas e sete minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- Antecedendo o período Antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente deu as boas vindas à Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 03/2018, referente à reunião ordinária de nove de fevereiro de dois mil e dezoito. -----

----- Aprovada a ata nº 03/2018, por unanimidade dos presentes com direito a voto (5 votos a favor). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Dois milhões, cento e vinte e oito mil, vinte e nove euros e dezassete cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e noventa e sete mil, trezentos e trinta e oito euros e sessenta e seis cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **VOTO DE PROTESTO PELA COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE**

MUNICÍPIOS PORTUGUESES -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre o mesmo. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Fez a seguinte intervenção: -----

----- “Nesta minha primeira intervenção gostaria de dirigir os meus cordiais cumprimentos a todos os presentes nomeadamente à Senhora Presidente, aos Senhores Vereadores, aos colaboradores desta casa e também à Comunicação Social. Embora seja de alguma forma extemporânea, queria deixar aqui uma palavra de apreço e agradecimento, independentemente da força política que representaram, aos Vereadores que cessaram as suas funções e os seus mandatos, bem como aos que deram continuidade ao exercício das suas funções, bem como aos que estão pela primeira vez a exercer estas funções. -----

----- Tentarei desempenhar as funções que me são confiadas tendo sempre como propósito a defesa dos superiores interesses dos munícipes do concelho de Rio Maior e tentando dar contributos para o desenvolvimento do nosso concelho, assumindo um posicionamento de humildade, cooperação, colaboração, crítica construtiva, e, essencialmente, de respeito, de estima e consideração por todos os que aqui se encontram, e independentemente da força política que representamos ou que possamos ter, há aqui um objetivo comum que nos une, que são efetivamente os interesses no desenvolvimento do nosso concelho”. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se às viaturas em situação de abandono em espaço público, questionando se a autarquia tem competência para fazer a sua recolha ou para intervir de alguma forma. Disse que na cidade de Rio Maior, num, ou noutro ponto, encontram-se viaturas abandonadas que contribuem para a redução da qualidade de vida da população e para a falta de estacionamento e segurança e ainda para a existência de problemas ambientais. -----

----- Reportou-se também à situação de abandono de alguns cães na cidade de Rio Maior, questionou se a Câmara Municipal poderá ter alguma intervenção neste domínio, ou se já foram feitas algumas diligências nesse sentido, considerando que esta situação provoca alguma insegurança nas pessoas. -----

----- Sobre a limpeza da floresta congratulou-se com os esforços que o Executivo tem feito e com as diligências desenvolvidas, bem como o acompanhamento feito às freguesias, promovendo sessões de esclarecimento sobre esta matéria. Questionou qual o número de prédios rústicos pertença da autarquia e qual a sua área,

questionando também se já tem alguma calendarização para a intervenção que terá que fazer. Finalizou a intervenção questionando qual o posicionamento da autarquia face a este assunto tão mediático. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por deixar uma palavra de apreço à Vereadora Vera Simões por ser uma estreia no Executivo e porque é alguém que acredita em valores e ideias de desenvolvimento para o município de Rio Maior, representando também um exemplo vivo da aposta estratégica que Rio Maior fez numa política de desenvolvimento, assente na temática do desporto, pois sendo natural de Tomar, após conclusão dos estudos em Rio Maior é atualmente professora na Escola Superior de Desporto. Desejou-lhe as maiores felicidades pessoais e os maiores sucessos do ponto de vista político. -----

----- Seguidamente deixou uma nota sobre o Programa Nacional de Regadio recentemente apresentado pelo Governo, em Vila Franca de Xira, deixando o alerta ao Executivo para estar atento a esta realidade, até porque o município de Rio Maior tem apostado muito no setor agroalimentar e o seu tecido económico assenta muito nessa vertente. Disse ainda que a Câmara Municipal deve acompanhar este Programa, que prevê uma intervenção até ao ano dois mil e vinte e dois, de quinhentos milhões de euros, por forma a potenciar alguma candidatura integrada para a melhoria das condições do regadio. Disse também que o tema “Água” é estratégico a nível mundial, e que Rio Maior é um município com problemas gravíssimos no sistema público de abastecimento de água, referindo também que o tema água deve ser interligado com o tema agricultura de regadio, alertando para que o município esteja atento ao programa, para o poder estudar e aprofundar, no sentido de verificar a possibilidade de as empresas apresentarem candidaturas para toda a bacia de rio Maior e para que se possa potenciar todo este aproveitamento agrícola. -----

----- Continuando no uso da palavra questionou se há novidades sobre o programa de candidatura da casa do Poeta Ruy Belo e opinou que Rio Maior deve começar a dar passos importantes e definitivos, para que a aposta no desenvolvimento cultural, tendo como tema o Poeta Ruy Belo, se materialize. -----

----- Seguidamente questionou qual o ponto de situação relativamente ao alargamento da EN114. -----

----- Terminou a intervenção referindo-se à Feira das Tasquinhas e solicitou informação sobre o número de participantes, e também, como estava a decorrer em termos de receitas para o movimento associativo, considerando que, cada vez mais, se ambiciona que a Feira das Tasquinhas possa representar o movimento associativo, fonte

importante de receitas, desejando ainda que até ao final do certame exista a possibilidade de cativar ainda mais pessoas para o mesmo. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Sobre a intervenção a fazer na casa do Poeta Ruy Belo informou o Vereador Daniel Pinto ser intenção do Executivo submeter a candidatura até ao dia trinta e um de março, referindo que após contactos com o Turismo de Portugal, se concluiu que a candidatura pode ser entregue até ao final do ano. Referiu que um dos “*itens*” que deve ser contemplado é um detalhe relativo ao projeto de execução da obra e informou que o arquiteto Rolo Tavares já foi contactado e já visitou o local, aguardando-se que apresente uma proposta de orçamento para a execução do projeto. Esclareceu ainda que foi solicitada uma reunião à entidade promotora da candidatura para clarificar quais os condicionantes da mesma. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

-----Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Sobre a intervenção da Vereadora Vera Simões e relativamente às viaturas em abandono informou estar na fase final a elaboração de um regulamento sobre esta matéria, referindo que se pretende fazer algo diferente na recolha dessas viaturas, frisando que existem procedimentos legais que têm de ser cumpridos. Referiu a propósito, ser uma grande preocupação da Associação dos Bombeiros, não disporem de viaturas para poderem para fazerem os seus treinos de desencarceramento, sendo intenção da Câmara protocolar com a referida Associação, para que essas viaturas, depois de decorrido todo o processo administrativo, e antes de serem abatidas, passem pelo Quartel dos Bombeiros, permitindo assim que possam fazer os seus treinos e as suas formações de desencarceramento. Informou que estão identificadas em todo o concelho cerca de trinta e cinco viaturas neste estado, sendo um assunto que se pretende resolver muito em breve. -----

----- Relativamente aos animais abandonados referiu que são um problema no concelho porque a estrutura que existe é ineficaz, não tendo sequer viatura adstrita, nem funcionários com formação específica para esta recolha. Informou que há uma empresa que presta este tipo de serviços à Câmara e opinou que a melhor solução é ter este serviço em “outsourcing”, porque é um serviço muito especializado e que requer muitas especificações. Disse ainda que a Câmara tem dificuldade em ter funcionários com formação específica para esta área, porque não sendo um trabalho continuado o investimento na formação não tem retorno. Salientou que o canil está a trabalhar em pleno, fazendo a recolha e o tratamento de animais e agradeceu às Associações do concelho, nomeadamente, “Animais de Rio Maior” e “Patinhas de Rio Maior”, que

fazendo um trabalho privado se tornam imprescindíveis à resolução do problema e à promoção do bem-estar animal. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se à questão da limpeza da floresta opinando que o município tem trabalhado muito nesse âmbito e tem recebido elogios do Grupo de Intervenção Proteção e Socorro da GNR (GIPS) que coordenam esta fiscalização. Disse que este trabalho que não se iniciou com este mediatismo da lei, foi um trabalho muito importante que começou por formar as Juntas de Freguesia a trabalharem com o SIG- Sistema de Informação Geográfica, salientando que, caso as Juntas de Freguesia tenham capacidade para responder aos munícipes, com uma planta de localização, oitenta por cento das dúvidas ficam automaticamente esclarecidas. Informou ainda que foi enviado para todas as Freguesias do concelho, informação diversa de fácil perceção para afixação nos locais de estilo, para que as pessoas “infoexcluídas” possam ter acesso fácil à informação. -----

----- Também já foram feitas sessões de esclarecimento em muitas freguesias do concelho e, também em conjunto com a GNR e os Presidentes de Junta foi feita uma fiscalização com teor pedagógico e educativo, não foram levantados auto, apenas foi feito o levantamento claro do que estava em incumprimento e a precisar de ser cuidado.-

----- Deu ainda conhecimento que desta fiscalização resultou o elencar das freguesias prioritárias do concelho, sendo Alcobertas prioridade um e São Sebastião, Fráguas e Asseiceira prioridade dois, salientando ainda que estas freguesias exigirão especial cuidado da parte da Câmara, mas todas elas têm de cumprir a Lei.-----

----- Ainda sobre esta matéria referiu que, como já dissera nas redes sociais, trata-se de uma Lei muito difícil de cumprir, como se está a verificar, contudo terá sempre de se tentar dar cumprimento à mesma, sendo com base nesse pressuposto que assenta a linha de ação deste município. Disse ainda que, da análise feita dos terrenos que estão em incumprimento, os piores são sempre os do Estado, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, o que é transversal a todo o País. Referiu também que o município de Rio Maior, a médio prazo, tem o objetivo de fazer a gestão dos seus terrenos florestais em parceria com as freguesias, sendo este um ponto de entendimento do manifesto eleitoral, considerando que a proximidade garantirá a melhor gestão dos terrenos e em simultâneo obter dos mesmos alguma receita.-----

----- Informou que a Câmara para proceder à limpeza dos terrenos municipais iniciará os procedimentos com uma verba de cerca de quarenta mil euros, iniciando os trabalhos nas freguesias prioritárias, indo de imediato proceder à limpeza do terreno contíguo ao Centro Escolar de Fráguas que pertence a este município, tratando-se de uma situação preocupante, considerando que para se exigir do privado o cumprimento da lei, tem que se dar o exemplo, daí que, no imediato, vão ser limpos os terrenos que põem em risco

as construções e a saúde das pessoas. Frisou a dificuldade que o município terá em dar resposta à principal alteração da Lei, que obriga os municípios a intervir em património privado, dado que, caso o privado não atue, o município terá de se substituir ao mesmo, fazendo a intervenção e procedendo depois à cobrança do serviço e da respetiva coima. Opinou que no conjunto do concelho é totalmente impraticável, considerando que não é possível a nenhum município do País, proceder à limpeza de todos os terrenos, referindo que nesta situação, caberá ao Gabinete Técnico Florestal, a identificação de todos os terrenos que foram assinalados pela GNR como prioritários na ação. -----

----- Disse ainda que não se pode tratar do mesmo modo um terreno que está em incumprimento, mas que não está a por em risco nenhum edifício, ou outro que está em incumprimento e que é contíguo por exemplo a um lar de idosos, ou a um estabelecimento escolar, cabendo ao município decidir em conformidade. -----

----- Opinou que esta lei é socialmente injusta, porque existem pessoas que não limpam porque não querem ou porque não têm isso como prioridade na sua vida, mas existem também pessoas que não limpam porque não podem, porque são pessoas de idade avançada, com fracos rendimentos e sem herdeiros. Disse que neste caso, o município terá de ter a capacidade de fazer a análise social, para poder ajudar estas pessoas no cumprimento da Lei, fazendo uma análise justa do perfil social da pessoa em causa, evitando que se proceda à atribuição de coimas, multas ou penhoras, e, em última análise, uma cobrança coerciva a fazer pela Autoridade Tributária. Frisou tratar-se de uma situação difícil, referindo que o objetivo principal deste município é chegar ao fim deste procedimento sem passar multas, tentando e que as pessoas cumpram livremente e de vontade própria o que a Lei prevê. Considerou uma utopia pensar que atualmente está tudo mal, mas que no dia quinze vai estar tudo bem, mas alguma coisa terá de ser feita porque as tragédias que se passaram neste País não se poderão repetir. -----

----- Relativamente à área dos prédios rústicos pertencentes ao município, disse que de momento não é possível dar essa informação, mas solicitará aos serviços de património que façam esse levantamento, fazendo posteriormente chegar essa informação aos Senhores Vereadores. -----

----- Ainda no uso da palavra e respondendo ao Vereador Daniel Pinto sobre as Tasquinhas 2018 opinou que têm sido um sucesso e informou que foram introduzidas algumas alterações nesta edição do certame e que já se começou a ver o resultado das mesmas, nomeadamente nos bilhetes. Disse que na diversa oferta de bilhetes existente, houve uma grande adesão motivada pelo preço e pela possibilidade de entrar e sair do Pavilhão, sempre que o pretendessem. Disse ainda que o bilhete de família foi muito bem aceite, dado que reconheceram, que existiu preocupação, por parte da Organização, em não sobrecarregar os agregados familiares.-----

----- Referiu que no sábado foi um dia fortíssimo de Tasquinhas, e que à semelhança do ano passado, foram vendidos cerca de cem bilhetes a menos, situação que depois foi ultrapassada pela venda de bilhetes de família e pelas pulseiras, concluindo-se que houve mais bilhetes vendidos que no ano passado. Disse ainda que a sexta-feira também foi um dia idêntico ao ano anterior, mas, contrariamente, o domingo foi uma grande surpresa, porque foram vendidos mais mil e cem bilhetes que no ano transato.-

----- Informou ainda que a segunda-feira foi um dia mais fraco, mas a semana correu muito bem, de uma forma geral, apesar de ainda não existir a quantificação exata do número de entradas no Pavilhão porque o sistema não permite essa contagem, no entanto o objetivo do Executivo, é saber, a todo o momento, a quantidade de pessoas que estão no evento, até por uma questão de segurança. Desejou que o certame continue a correr bem, esperando que o próximo fim de semana supere todas as expectativas.-----

----- Relativamente ao horário da tenda informou que nesta edição do certame o mesmo foi encurtado duas horas em cada dia, apesar de ter sido uma negociação difícil, os bares estão satisfeitos com o volume de negócios realizado, tendo inclusivamente atingido faturação superior, o que poderá estar relacionado com o facto de o maior consumo se verificar até às quatro da manhã. Opinou que a decisão tomada foi uma boa medida porque se reduziu o incómodo causado aos riomaiorenses, mantendo-se um bom serviço.-----

----- Continuando no uso da palavra reportou-se á manifestação dos trabalhadores da empresa Nobre, referindo que os mesmos foram recebidos nesta Câmara, com todo o respeito e acompanhamento institucional, referindo não por em causa a legitimidade da citada manifestação, apesar de algumas pessoas tecerem comentários como se as competências da Câmara fossem diretamente influentes no setor privado. Salientou ainda que, ninguém mais que a Câmara, está preocupado que a qualidade de vida dos riomaiorenses, querendo mesmo acompanhar toda a situação junto da administração da empresa, para que a harmonia possa ser alcançada. Disse ainda não aceitar que digam que a culpa é da Câmara por não agir, não lhe parecendo lógico que se queira lucrar politicamente com as más condições de vida daqueles que lutam com legitimidade pelos seus interesses, fazendo da Câmara paladino de defesa, de algo que não lhe compete. Finalizou a sua intervenção manifestando o seu desagrado por este tipo de comportamento populista e espera que as negociações entre os trabalhadores da Nobre e a sua administração possam correr da melhor maneira. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Relativamente ao Voto de Protesto das Mulheres Socialistas pela composição dos Órgãos da ANMP pensara que a Vereadora Vera Simões que é membro do

Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Distrito de Santarém iria tecer algum comentário referente a este assunto, como não o fez, também se escusava a fazê-lo.-----

----- Quanto à manifestação dos trabalhadores da Indústria Carnes Nobre disse que muitas coisas se vão ver nas redes sociais porque as pessoas utilizam as redes sociais, algo que não tem rosto, mas que está devidamente identificado, lamentando a forma como se faz política com esta questão. Recordou ainda que aquando da comemoração dos sessenta anos da empresa foi apresentado publicamente a política da empresa também ao nível dos recursos humanos, que é pública.-----

----- Referiu que a Câmara fez o que tinha de fazer e na passada semana recebeu a comissão de trabalhadores e o sindicato, onde lhe foi entregue uma carta que depois de analisada, e caso se entenda que há motivo para isso, será alvo de uma reunião com a administração da Nobre. Em sua opinião foi feito tudo o que deveria ser feito, tudo o que está correto no âmbito das competências da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente à questão do Plano Nacional de Regadio referiu que o Presidente da CCDR diz que em termos de Ordenamento do Território o concelho está integrado na Lezíria do Tejo e no Oeste e como um concelho de charneira terá a oportunidade de discutir este programa nas duas áreas territoriais. Referiu ainda que há um programa para desenvolver até dois mil e vinte e dois, com uma intervenção em cinquenta e quatro mil hectares, dizendo que cinquenta por cento do financiamento será comunitário, trinta e cinco por cento com o apoio do BEI-Banco Europeu de Investimento, sendo o restante do Banco do Conselho da Europa. Salientou que Rio Maior tem o privilégio de ter a oportunidade de discutir este programa no Oeste e na Lezíria do Tejo. -----

----- Sobre a requalificação da EN114 leu uma comunicação que a Diretora de Comunicação e Imagem das Infraestruturas de Portugal enviou: “Na sequência das nossas conversações, e tendo em consideração, que entretanto saiu na Comunicação Social, o lançamento do concurso do projeto de execução para a EN114, venho propor que o evento público, na data da assinatura do contrato para elaboração do projeto já com a presença do adjudicatário, seja no início de maio, faríamos nessa altura então a explicação do projeto”. -----

----- Informou ainda que já foi lançado em Diário da República o concurso público para o projeto de execução referindo que as propostas para o mesmo foram abertas no dia sete de fevereiro, estando a autarquia a trabalhar com candidaturas e com projetos ao ritmo do Estado. Lembrou que haverá um período para apresentação de reclamações para todo o procedimento e só quando o projeto estiver numa fase mais avançada, será feita a apresentação pública do mesmo. Disse também que, para esse mesmo dia, está prevista a apresentação do investimento da empresa Generis que vai ser feito em Rio

Maior. Frisou que o Ministro Pedro Marques, numa reunião realizada na CCDD, deixou bem claro, que pretende fazer a apresentação do mesmo e que consolida este programa do Governo, de investimento nas áreas empresariais, tendo em vista a fixação de empresas. Finalizou a intervenção referindo que os assuntos estão a avançar, cumprindo os prazos nos termos da Lei, esperando que, ainda durante o mês de abril, possam ser apresentados os projetos da requalificação da EN114 e da Generis. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I – DESPACHO Nº 44/2018, DE 27 DE FEVEREIRO – EMPREITADA DE REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – LOTE 3 - EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM EM'S E CM'S DO CONCELHO – LEVANTAMENTO DA SUSPENSÃO DOS TRABALHOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº 44/2018, exarado pela Srª Presidente da Câmara, no dia 27 de fevereiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou o levantamento da suspensão total dos trabalhos da empreitada, nos termos fundamentados da referida informação técnica. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – ATRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, apoiar os alunos na atribuição de suplemento alimentar (lanches), conforme indicado pelo Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal e de acordo com o parecer emitido pelos serviços de Ação Social do Município. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º.CICLO – ANO LETIVO 2017/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação 06/SUASE/2018, autorizar a transferência de verba no valor de 25,20 €, sendo 16,80€ para o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro e 8,40€,para o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, referentes a auxílios económicos ao 1ºciclo. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IV – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM CASAIS DA ARROTEIA – UNIÃO DE FREGUESIAS DE AZAMBUJEIRA E MALAQUEIJO – PROCESSO Nº.47/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação de 23/02/2018 e parecer da UUPOTEP de 02/03/2018, certificar que a estrada que divide o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 43 da secção P, sito em Casais da Arroiteia, União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo, Concelho de Rio Maior, tem como topónimo atribuído Rua do Forno, é do conhecimento e domínio público. ----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM CASALINHO- FREGUESIA DE ALCOBERTAS – PROCESSO Nº.54/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer da UUPOTEP de 01/03/2018, certificar que a estrada que divide o prédio misto inscrito na matriz rústica sob o artigo 135 da secção S e na matriz urbana sob o artigo 2178, sito em Casalinho, Freguesia de Alcobertas, Concelho de Rio Maior, tem como topónimo atribuído Rua do Casalinho, é do conhecimento e domínio público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – CERTIFICAR DOMINIALIDADE DE ESTRADA EM QUINTA DA ROSA – FREGUESIA DE RIO MAIOR – PROCESSO Nº.41/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à Informação de 22/02/2018 e parecer da UUPOTEP de 02/03/2018, certificar que a estrada indicada nas plantas de localização em anexo, é do conhecimento e domínio público e enquadra-se no artigo 63 da Lei 2110/61 de 19 de Agosto. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – CERTIFICAR VIABILIDADE PARA EFEITOS DO Nº.3 DO ARTº 37º CIMI DO PRÉDIO URBANO SITO NA RUA PROFESSORA ISABEL FREIRE, Nº.8 – ARROUQUELAS – FREGUESIA DE ARROUQUELAS – PROCESSO Nº.42/201** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que para o prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 818, da freguesia de Arroquelas, existe viabilidade construtiva, nos termos propostos no parecer da Chefe da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território e Espaço Público, de 26/02/2018.

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – CERTIFICAR DESTAQUE DE PARCELA NA RUA DOS FUNDADORES DA JUNTA DE FREGUESIA – ARROQUELAS – FREGUESIA DE ARROQUELAS – PROCESSO Nº.51/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao parecer da UUPOTEP de 02/03/2018, certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de dezembro, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei nº136/2014, de 9 de setembro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IX – APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA DE VALE MARINHAS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação n.º 11/2018 de 05/03 UOPEAFPC, aprovar o pedido de Apoio Financeiro para a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Vale Marinhas, para colocação da cobertura na sede, no valor de 5.000,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 09 DE MARÇO DE 2018

efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____